



Lenny Giffony festejou sua nova idade com almoço concorrido no *Ferreiro Grill da praia*

● PAG. 2



O restaurante Ferreiro Grill, na Península da Ponta d'Areia, foi o palco escolhido por Lenny e Robério Giffony para comemorar a nova idade dela

O charme dos anos 20 inspirou Patrícia Anchieta para a bela festa que *celebrou sua nova idade*

● PAGs. 4, 5 e 6

Divulgação/Herbert Alves



A BELEZA

de uma mulher é aquilo que se revela com total transparência. E se manifesta na sua personalidade marcante, na forma como transmite amor, confiança, inteligência e graça. Quando a mulher é interessante, misteriosa e inteligente, a beleza é apenas uma pequena qualidade. Assim acontece com Ludmila Anchieta, jovem que brilha em São Paulo e veio celebrar em São Luís, à moda dos icônicos Anos 20, a nova idade de sua mãe Patrícia Anchieta

PAGs. 4, 5 e 6

Nestes primeiros dias do mês de maio, como as cidades e as antigas civilizações, costume surgir à margem dos rios. Muitos rios já os vi, em vagabundos passeios municipais e internacionais. Porém este - eu vos digo - é o rio Mearim e, à sua margem, tenho a inesperada sensação de que não estou sendo apenas eu, mas em mim ocorre o conseguimento de uma civilização. Uma cidade que nasce: eis, precisa e estranhamento o que sou, à margem do rio que desce.

Como uma esteira rolante, o rio segue o curso natural de suas águas, acrescido, aqui um pouco, adiante outro tanto, até que, em volume, vai desaguar no mar, quem sabe num lago, prosaicamente talvez noutra rio, despersonalizando-se, na fusão.

Este é o Anil, nem é preciso que o identifique, pois ele tem líquida cidadania são-luisense. Olho-o, na mansidão horizontal como ele se desloca do nível mais elevado em que se encontrava, em suas nascentes, para o outro lado mais baixo, lá adiante, até onde os meus olhos não alcançam o controle do estuário. Acompanho-o da ponte, como se meus

ÁGUAS DE MAIO:

muitos rios já os vi, em vagabundos passeios municipais e internacionais

olhos fossem duas iscas atiradas com o anzol que fisgará a quietude poluída das águas. Manso agora (e poluído) rio Anil. Eis que, em sua margem, estou e, assim, começa a nascer, dentro de mim, como ocorreu com o rio Nilo, uma civilização.

Debruço-me sobre a ponte José Sarney, esperando que o Anil transborde para não continuar faltando água... nas torneiras desta Capital. Se isto ocorrer, tentarei repetir, dentro de mim, a tarefa, sobre o solo do lodo. Sou um estulto, pois admito que isto jamais acontecerá: as águas do rio Nilo fertilizaram a terra para o surgimento de uma das primeiras ci-

vilizações do mundo. E o rio Anil? Ao transbordar, fecunda a angústia são-luisense, ela cresce, desordenadamente, com ímpetos predatórios. E forma uma civilização vivida por aflitos seres.

Jogo meus olhos dentro do rio Anil, como duas sementes aquáticas. Elas hão de frutificar, do lodo que fica sobre o solo, ao baixar das águas. Não era assim que, empiricamente, faziam os egípcios, na terra que o Nilo, ao transbordar, enriquecia? Desse mesmo modo procedo: as sementes dos meus olhos germinarão às margens do rio Anil. Colherei depois mil outros olhos para ver a próxima prima-

vera invadir a sombra e desvendar o anoitecido mistério são-luisense. (Pois, não foi a semente uma das primeiras descobertas do homem, na lenta escalada evolutiva de selvagem a bárbaro, depois a nômade e, tantos milênios decorridos, regressar agora a selvagem?)

Surjo à margem dos rios. Aqui e alhures. No Anil, agora. Debruço-me sobre a ponte e quem passa não percebe que, em mim, há o germinal de uma cidade. Segmenta-se uma civilização, seguindo parâmetros do Nilo: aproveitar a fertilidade do solo, após o transbordar das águas. Recolho depois meus olhos de dentro do rio, com aquele mesmo gesto maquinal do pescador que procura o peixe-pedra.

Estou à margem de um rio e nasce uma cidade, dentro de mim.

Eis a primeira indagação urbanística: devo arborizá-la, plantando carvalhos que me assegurem sombras, nos 40 graus das tardes de angústia; ou plantarei gerânios para colher, em raras manhãs de quietude? A segunda dúvida: que tipo de civilização irá formar-se, no germinal da cidade que sou?

(Sim. Sob arrepios confesso: há outras dúvidas!)

Fotos/Divulgação



Os anfitriões Robério e Lenny Giffony com Lindalva e Edinei Viégas Reis



Dani Braide e Lenny Giffony



Lenny Giffony e Cris Ribeiro



Lenny Giffony serve o primeiro pedaço do bolo de aniversário para o marido Robério Giffony

ALMOÇO ALEGRE PARA LENNY GIFFONY

A empresária Lenny Giffony, ao lado do marido Robério Giffony, comemorou em grande estilo sua nova idade com um almoço de adesões no restaurante Ferreiro Grill da Península da Ponta d'Areia. Mulheres de charme e alguns casais participaram de uma tarde festiva e de alto astral, graças à alegria de viver da aniversariante, que teve direito a bolo de aniversário, coro de "parabéns prá você" e uma atmosfera de confraternização que encheu a tarde de alegria. Um encontro, sem dúvida, dos mais alegres e perfumados.



Josenildo (Zil) Oliveira e Deusimar Monteiro



Robério e Lenny Giffony com Katiane e André



Isabela Jácome, Lenny Giffony e Lindalva Reis



Robério Giffony, Lula Nobre, Xavier, Francisco e Antônio Gaspar



Lenny Giffony, Natália Milhomem, Marinês, Betânia Nobre e Paula Goulart



Natália Soares Milhomem, Lenny Giffony e Michelle Feijó



Camila Joares e Lou Marques



Lenny Giffony, Lou Marques, Michelle Feijó, Vitória Régia Rayol Salles e Ana Izabel Azevedo



Lou Marques, Lenny Giffony e Lindalva Reis



Lenny Giffony e Well



Clarissa e Francisco Duailibe



Ana Ruth e João Xacier



Lenny Giffony e Keila



Robério e Lenny Giffony com Flávia e Antônio Gaspar

À beira do mar

Tomara que o dia tenha amanhecido translúcido como o céu do Juízo Final e que o perfil do Calhau se recorte contra o azul infinito, sem qualquer nuvem a lhe sobrevoar o nariz.

Se está fazendo um belo dia de sol, será mais um dia para fruir os cenários da Ilha e para agradecer ao São José de Ribamar por essa terra que Ele elegeu para “morar”.

Ah, que bela ilha escolhemos pra viver! Mas precisamos dos trapiches para embarcar em nossas canoas bordadas, nossos barcos pesqueiros, nossas canoas de pobres e até em nossas lanchas de ricos – pois o mar é nosso e é o mesmo mar sobre o qual um dia caminaste e realizaste o milagre da multiplicação dos peixes.

À beira do mar...2

O mar é o verdadeiro espelho do Céu, já poetara Fernando Pessoa, contemplando o Tejo da Torre de Belém, quem sabe num dia translúcido como o de hoje, em que a preguiça boia com a languidez de um lermo catamarã atravessando a baía de São Marcos, entre o Cais da Sagração e o antigo Forte da Ponta d’Areia.

Vejo o poeta Pessoa contemplar o nosso mar e pensar por que através dele não se aventuram mais os ilhéus e suas sereias, mais os marinheiros e os navegantes de fim de semana – ou não será mais esta Ilha uma porção de terra cercada de mar por todos os lados?

Percebo um laivo de tristeza no poeta, cuja alma portuguesa se apressa a dizer: – Mar foi feito para ser singrado.

À beira do mar...3

O poeta pensou no mar e naqueles bravos que nos deram a vida para desbravá-lo, pavimentando com destemor a sua estrada de ondas e espumas. Um dia, o bardo, que na juventude conheceu o Índico e o Atlântico, escreveu:

“Por te cruzarmos, quantas mães choraram / Quantos filhos em vão rezaram! / Quantas noivas ficaram por casar / Para que fostes nosso, ó mar!”

E, no entanto, aqui, nesta ilha tropical o poeta presente que “este mar ainda não é nosso”.

Um mar sem trapiches é como um rio sem pontes! – sopraria o poeta Vinicius, solidário com todos os heterônimos do colega luso.

À beira do mar...4

E, contemplando a beleza indizível do Calhau, Vinicius de Moraes lembraria a crônica do velho Rubem Braga, enaltecendo a reverência portuguesa pelo mar e pelos seus navegadores. Descrevia um encontro de lisboetas, no Rio, com o transatlântico luso “Santa Maria”. O belo barco aparecera na enseada de Botafogo, desaparecera atrás do Pão de Açúcar para ressurgir em Copacabana, Ipanema e Leblon, sempre acompanhado pelos “patricios” – que o seguiam por terra, e de táxi!

Belo “Santa Maria”. Ao ressurgir ao largo da Avenida Atlântica, já em mar alto, os “portugas” deliraram, atirando seus chapéus para o alto e gritando em celebração para os passantes: – É o Santa Maria! É o Santa Maria!

À beira do mar...5

Pois aqui, na Ilha de São Luís, esta visão do transatlântico não teria sido possível, eis que o velho porto da cidade já não serve para mais nada, desde os anos ditos “dourados” de 1950 e 1960. Época em que havia até muitos trapiches, mas já não mantinham o canal aberto para os grandes barcos, de calado um pouco mais exigente do que o de uma prosaica lancha de pesca. Com o tempo, até os trapiches sumiram.

Até parece que esta cidade, medularmente marinha, “garrou nojo do mar”, como diria um mané genuíno. Sabemos que, houve época, o trânsito de embarcações entre a Ilha e o Continente era intenso, como retratou em suas telas memoráveis o “marinheiro” Sebastião Zaque Pedro (nascido em Cururupu, no ano de 1921).

O que secou não foi o mar. Foi a vontade política dos que tinham a obrigação de zelar pela boa navegação, mantendo o Cais da Sagração e os trapiches em boas condições de uso – ligando São Luís ao mundo.

À beira d’água...6

Em dias de azul infinito, presente do Supremo Arquiteto, o mar de São Luís abre sua generosa via para as poucas embarcações que teimam riscar as águas da baía de São Marcos, como quem corta um cristal.

Ter um barco nesta cidade, por mais simples que seja – de um modesto caïque a uma lancha oceânica – é ato de puro heroísmo.

Nosso mar rendilhado deveria ser a solução ideal para a imobilidade urbana, trilha líquida aberta ao sabor dos bons ventos para aliviar o infarto no coração da cidade, sempre que esta quisesse chegar à beira d’água.

Deveríamos todos ser Colombos, Américos e Cabrais, a bordo de suas Santa Marias, Pintas e Ninas, rumo a todas as nossas belezas de areia fina e águas tépidas.



Recordar é viver! Maria Luiza Miranda encontrou no seu baú de recordações este registro histórico: Sônia Rocha, Cleuba Verri Pinheiro, Arlita Quinderé, Irtes Cavaignac (de saudosa memória), Cecília Saboia Azevedo, a própria Maria Luiza e Dona Adelinha Azevedo, que partiu para a eternidade no dia 22 de março deste ano, aos 105 anos de idade

No Salone del Mobile, em Milão

O Maranhão ganha projeção internacional no universo do design com a estreia da coleção Encantada, apresentada pela arquiteta e designer maranhense Larissa Catossi no Salone del Mobile, na Itália.

Reconhecido como um dos mais importantes eventos do setor no mundo, o salão se torna palco para uma narrativa que une identidade, território e contemporaneidade.

A participação marca um momento decisivo na trajetória da profissional, que passa a representar não apenas o Brasil, mas sobretudo o Maranhão em um dos circuitos mais

relevantes do design global.

Sua presença no evento acontece a partir de um convite da ApexBrasil e da Abimóvel, por meio do projeto Brazilian Furniture, que conecta designers a indústrias nacionais com o objetivo de levar peças brasileiras ao cenário internacional.

“Estar em Milão já é, por si só, muito simbólico. Mas, para mim, o mais importante é poder levar o Maranhão junto, levar a nossa cultura, a nossa matéria, o nosso jeito de ver o mundo”, afirma.



Olhe aí o Maranhão participando da feira de Milão, não com visita mas com peça da Larissa Catossi exposta! A poltrona é inspiração em nossas raízes!



Maranhense em Milão

Inspirada nas encantarias, manifestações culturais que habitam o imaginário maranhense, a coleção propõe uma tradução sensível dessas narrativas em peças que transitam entre o artesanal e o industrial.

A Poltrona Encantada foi um dos principais destaques, reunindo elementos que evocam o Brasil profundo, com formas contemporâneas e materiais carregados de significado.

Entre eles, a palha de buriti ganha protagonismo. Utilizada nas franjas da peça, a fibra típica da região é trabalhada artesanalmente e incorporada à produção industrial, criando uma ponte entre diferentes formas de fazer.

“Existe algo muito potente em colocar a palha de buriti, feita à mão, dentro de uma peça que também dialoga com a indústria. É como se dois mundos se encontrassem e nenhum precisasse abrir mão da sua essência”, destaca a designer.

Maranhense em Milão

A coleção se completa com uma mesa lateral com tampo em cerâmica, produzido pela ceramista maranhense Adriana Salim.

O elemento reforça o compromisso com o fazer manual e com a valorização de saberes locais, ampliando sua visibilidade em um contexto internacional.

“É sobre dar palco. Sobre fazer com o que nasce no nosso território possa ganhar o mundo sem precisar se adaptar ou se descaracterizar”, diz.

Mais do que apresentar uma coleção, a presença no evento representa um avanço simbólico para o estado. Ao ocupar um espaço de destaque em Milão, a iniciativa evidencia a força criativa do Maranhão e reafirma o potencial do design brasileiro no cenário global.

A estreia da coleção Encantada no cenário internacional consolida um movimento importante: o de conectar o Brasil profundo aos grandes centros de design, mantendo intacta a força de sua origem.

Casamento em São Paulo

Uma grande caravana de maranhenses deve desembarcar em São Paulo na penúltima semana de maio para testemunhar uma cerimônia de casamento que promete ser das mais bonitas e elegantes.

Subirão ao altar da Igreja de Nossa Senhora do Brasil, no dia 23 de maio, às 18h45, para se tornarem marido e mulher, Irlane Moraes Souza e Bernardo Correa da Veiga.

Logo após a cerimônia, os pais da noiva, Irlahi Linhares Moraes e Pedro Vasconcellos Souza recebem em grande estilo na Usina Espaço A da Casa Fasano, na Cidade Jardim, em São Paulo.



O ator maranhense Dionísio Neto no (filho do meu saudoso amigo Raimundo Assub) é presença confirmada no Festival de Cannes

Dionísio Neto no Festival de Cannes

O ator maranhense Dionísio Neto marca sua segunda presença nas telas do prestigiado Festival de Cannes.

Desta vez, ele faz uma participação especial em “Ilhéus”, longa-metragem dirigido por Manu Sobral, interpretando um professor doutor universitário.

O filme, uma produção da Zarvos Estúdio e RZP Filmes, foi selecionado para o “VDF Showcase First Look” do Marché du Film de Cannes.

A trama acompanha Luana, uma estudante de arqueologia que investiga o desaparecimento de pessoas em uma caverna misteriosa, em uma jornada que mistura ciência, psicodelia, horror e fábula.

A exibição exclusiva para o mercado internacional acontecerá no dia 18 de maio de 2026, às 11h30, no Palais J.

O projeto ganha destaque na revista Variety, que ressalta o retorno do showcase brasileiro a Cannes com talentos da nova geração, explorando a natureza como personagem central e contando com uma equipe predominantemente feminina.

Angela Salazar no 97º Encoge

1 A corregedora-geral do Foro Extrajudicial do Maranhão, desembargadora Angela Salazar, participa do 97º Encontro do Colégio de Corregedoras e Corregedores-Gerais dos Tribunais de Justiça do Brasil.

Realizado na cidade de Goiânia (GO), de 6 a 8 de maio, o evento foi destinado à busca de soluções para questões que afetam a atividade judicial e extrajudicial nos estados e, também, reuniu juízas e juizes auxiliares que participaram de oficinas paralelas às atividades do colegiado.

O 97º Encontro foi promovido pelas corregedorias da Justiça e do Foro Extrajudicial de Goiás e Colégio de Corregedoras e Corregedores-Gerais (CCOGE), com o apoio do Tribunal de Justiça de Goiás.

Os encontros têm ganhado cada vez mais espaço de interlocução com instituições que compõem os sistemas de Justiça e Extrajudicial, tendo se notabilizado, nas últimas edições, pela ampliação do espaço de debate acerca da atividade cartorária.

2 Tendo tomado posse no cargo de Corregedora-Geral do Foro Extrajudicial do Maranhão no fim do último mês de abril, esse foi o primeiro compromisso institucional da desembargadora maranhense junto ao colegiado nacional.

Angela Salazar ressaltou a importância do Encoge e disse que os debates são fundamentais para contribuir na construção de soluções mais assertivas para temas que envolvem a atividade extrajudicial.

“O Encoge é um ambiente estratégico para o diálogo e cooperação entre as corregedorias de todo o país. Ele possibilita a troca de experiências, o diagnóstico dos problemas comuns e a construção conjunta de soluções que contribuem



A desembargadora Angela Salazar recebeu a Medalha Des. Décio Erpen, que é conferida a novos integrantes do CCOGE

para o aprimoramento das rotinas institucionais. No âmbito da atividade extrajudicial, esse intercâmbio fortalece a atuação da corregedoria e propõe diretrizes para a implementação de políticas públicas para os cartórios, tornando-os cada vez mais eficientes, seguros e acessíveis à população”, destacou Angela Salazar.

3 A programação do 97º edição do Encoge contou com mensagem do corregedor nacional, ministro Mauro Campbell, na solenidade de abertura, e com 8 painéis e 15 oficinas temáticas, tendo a atividade cartorária destaque com os temas Diálogo entre os

Registros de Imóveis e as Corregedorias; Inovações Tecnológicas na Atividade Correicional Extrajudicial; Governança Policêntrica e o Poder Judiciário na Pauta da Governança Fundiária; Ponte Digital – API SICARF – Cartório; além daqueles que serão tratados nas oficinas temáticas das quais participam juízas e juizes auxiliares.

Outro importante evento que aconteceu de forma simultânea ao 97º Encoge foi o Fórum Fundiário Nacional (FFN), que chegou a sua 9º edição.

O Fórum foi idealizado para fomentar o debate sobre a governança de terras e regularização fundiária no Brasil, com destaque para iniciativas que promovam a regulamentação conforme texto constitucional, em consonância com o artigo 2º do Estatuto da Terra (Lei nº 4.504/1964), que assegura a todos a oportunidade de acesso à propriedade da terra, condicionada pela sua função social.

4 Em sua participação no 97º Encoge, a desembargadora Angela Salazar foi acompanhada da juíza auxiliar Lavinia Helena Macedo e dos juizes auxiliares Marcelo Moreira e Guilherme Amorim, que participaram de atividades paralelas relativas aos serviços extrajudiciais.

O engajamento dos integrantes da magistratura que auxiliam os serviços da COGEX são essenciais para o aprimoramento das rotinas diárias nas suas áreas de atuação.

Na abertura do 97º Encoge, a desembargadora Angela Salazar recebeu a Medalha de Honra ao Mérito Desembargador Décio Antônio Erpen, que é conferida a todos os membros do CCOGE, entregue pelo corregedor-geral da Justiça do Rio de Janeiro e presidente do CCOGE, desembargador Cláudio Brandão



Simone Mendes



Suellen Cavalcante



Francine Rossini



Christina Fernandes

UMA FESTA INSPIRADA NOS ANOS 20

Após a Primeira Guerra Mundial, o cenário da moda mudou drasticamente. Antes reservada à aristocracia e aos ricos, a alta costura tornou-se notavelmente mais acessível, permitindo que homens e mulheres da classe média também participassem. Alguns tecidos luxuosos finalmente se tornaram acessíveis, possibilitando a criação de peças de moda em casa. Na década de 1920, ainda era bastante comum que as roupas fossem feitas à mão.

Tanto estilistas quanto donas de casa estavam deixando a cautela de lado, experimentando novos estilos ousados apenas para ver o que podiam usar sem serem reprovadas. Neste caso, estou falando de mulheres jovens e estilosas da cidade. Muitas mulheres que viviam em áreas rurais se vestiam quase da mesma forma que suas mães.

Na década de 1920, convergiam simultaneamente pessoas de origens sociais muito diversas. Algumas ansiavam por mudanças, enquanto

outras não queriam ter nada a ver com isso.

O aspecto mais impressionante da moda dos anos 1920 é o formato da silhueta. Ela é notavelmente reta e plana. Enquanto a maioria das roupas acentua a figura de alguma forma, por vezes parecia que qualquer forma que não fosse reta era um grande tabu. Essa silhueta reta é um elemento muito característico do estilo dos anos 1920.

Patrícia Anchieta deve ter lido muito sobre essa fase icônica que resultou em produções nostálgicas como o filme *O Grande Gatsby*, inspirado em romance de Scoth Fitzgerald. E realizou uma festa com glamour, sofisticação e tons de dourado, preto e branco. Ela apostou numa decoração com muitas plumas e pérolas, e os convidados capricharam com um dress code focado em franjas, paetês e acessórios de cabeça para criar um ambiente estilo cabaré ou festa clandestina.

Patrícia mandou decorar a casa de

eventos Villa Reale com um mar de plumas brancas em arranjos altos, criando um ar vintage sofisticado. Elementos em Art Déco, plumas e globos de espelho complementam o ambiente. As mulheres usaram vestidos com franjas, paetês, muito brilho, faixas de cabeça com plumas, colares de pérolas e boás de plumas. Os homens usaram ternos clássicos, suspensórios, chapéus tipo fedora ou boinas, e camisas claras.

A atmosfera e música da época, como jazz e Charleston, a cargo do cantor da noite paulista, Sampil, ou da maranhense Morgana Storm. Tudo lembrava o filme "O Grande Gatsby".

A aniversariante chegou ao Villa Reale a bordo de um carro da época e esbanjou uma grande energia durante a noite toda, ao lado do marido e das filhas, que vieram de São Paulo, onde residem.

Mais... foi a comida deliciosa, o serviço de bar da melhor qualidade e uma atmosfera de altíssimo astral que varou a madrugada.



Ludmila Anchieta, Patrícia Anchieta, Luis Eduardo e Luanna Anchieta



O Repórter PH, Patrícia Anchieta e José Carlos Salgueiro



DJ Raphisa Cardoso



Mariana Clementino Brandão e Claudia Katherine



Débora e Pablo Assunção



Francisco Carneiro e Marieta



Andrea Pinheiro e Jacob Monteiro



Emanuel de Jesus e Ellen Soares



Leticia di Martini e Pryscila Lisboa



Márcio Costa Fernandes e Thais Brandão



Mariana Clementino Brandão, José Clementino, Patrícia Anchieta, Vanessa e Ricardo Roberto

Fotos/Divulgação/Herbert Alves



Rita Fernandes (do Rio) e o Repórter PH



O grande cantor Sampel



Juiz Alistelman Dias Filho e Mizze



Simone Mendes e Rafael



Luis Eduardo, Sabrina, Priscila Bertran, Milene Brito e Luis Henrique



Maria Clara



Alberto Anchieta, Chris Fernandes, Patrícia Anchieta, Claudia Anchieta e Ricardo Anchieta



Ana Paula Vieira



Breno Rodrigues e Suellen Cavalcante



Antonio José Soeiro e José Carlos Salgueiro com Rita Fernandes, o Repórter PH e Patrícia Anchieta



Francisco Araújo, Luanna Araújo e Saruk



Nilson Vicente, Luis Eduardo e Cezar Aumat



Morgana Storm



Ramilton Mesquita, Rita Fernandes, Patrícia Anchieta, Cezar Aumat, Iriana Koch e Alexandre de Lucca



Jacob Monteiro e Andrea Pinheiro

Fotos/Divulgação/Instagram



Rayra Bello



Luis Eduardo surpreendeu Patricia fazendo um pedido de casamento



Patricia chegou ao Villa Reale a bordo de um carro dos anos 20



Aline Gonçalves, Patricia Ancheita e Moizès Pimentel



Paulo Henrique Cardoso da Silva e Ana Paula



Denilson e Antônio José Soeiro



José Luis e Gisele



Deborah Matos, Pablo Assunção, Luiz Carlos, Ludmila Anchieta, Chistina Fernandes e Luanna Anchieta



Mariana Anchieta



Milene Brito e Luis Henrique



Itaquerty, Geanny, Patricia Anchieta e Luis Eduardo Cabral



Gisele Araújo



Thais Gama, Dariel Novack, Leticia Desterro



Junior, Patricia Anchieta e Hoendel



Beto Soares e Werton Bandeira



Sabrina, Patricia Anchieta e Priscila Bertran

Fotos/Divulgação/ Herbert Alves



Morandi Machado e esposa Ligia, Moacir e Donizete Machado e as crianças Stela e Giovana Machado



Nayana com os pais Moacir Machado Júnior e Syene



Paula e Anthunes Fernandes

NOITE EVANGÉLICA DOS MACHADO

Uma agradável e concorrida reunião foi promovida por Lígia e Morandi Machado para comemorar entre amigos – a maioria evangélicos – a nova idade dele.

O casal abriu sua residência e, ao lado dos pais e sogros Moacir e Donizete Machado produziram uma noite alegre, de boas conversas, bons quitutes e total ausência de bebida alcoólica.

Anfitriões que estão sempre de bem com a vida, Lígia e Morandi proporcionaram um encontro do mais agradável e estimulante convívio social.



O aniversariante com a esposa Ligia e as filhas Stela e Giovana



Gustavo Palácio, Morandi Machado e o poeta Rinaldo



Daíse com a pastora Elae, o pastor Edivaldo e o aniversariante



Donizete Machado e a neta Nayana



Raphaela Duailibe e Diogo Eduardo



Ligia Machado e Daiane



Morandi e Ligia Machado com os amigos Alina e Felipe



Diogo Eduardo e Raphaela e os anfitriões



Ane Caroline e Ligia Machado



Daniela, Leonardo, Vitor, Larissa e Morandi



Ligia e Morandi com Donizete e Moacir Machado

Fotos/Divulgação/Herbert Alves



Thaynara OG e Edu Lyra com Carol Imbroisi, Célia Rosseti, Priscilla Cech, Larissa Gratão, Manoella Lago, Lou Marques, Gabi Gama, Ana Catarina Leda, Pollyana Costa e Cristiana Duailibe Costa



Lou, Rafael e Cidinho Marques



Thaynara OG e Edu Lyra (Gerando Falcões)

UMA BELA NOITE NO CEPRAMA

A influenciadora digital Thaynara OG comandou na noite de quinta-feira, dia 7, no Ceprama, um jantar

para celebrar a cultura maranhense em prol da Gerando Falcões. O encontro teve como atrações musicais as cantoras

Alcione e Lucy Alves e o Boi de Morros. Noite das mais alegres e concorridas com a presença do prefeito Rildo Amaral.



Cantora e atriz Lucy Alves



Thaynara OG e a cantora Alcione



Bruno Lima e Danielle Povoas Gabi Gama



Eduardo Jorge Lago e Manoela Lago



Carminha Souto, Isabela Volpini, Taciria Bezerra, Gabi Gama e Analice Mendes



Cristiana e Ricardo Costa, Myrelle e Roberto Franklin da Costa, Camila e Elias Moura, Luana e Aidil Carvalho



Carol e Alvaro Lima com a cantora Alcione



Flavia Gaspar, Marina Gaspar e Lorena Abdalla



Carminha Souto, Isabela Volpini, Taciria Bezerra e David Braga, Gustavo e Gabi Gama, Marconi e Analice Lopes



Myrelle Faray, Cristiana Duailibe Costa, Luana Lopizic Carvalho



Lucy Alves com a primeira dama Perla Risetti e o prefeito Rildo Amaral (de Imperatriz)



Edu Lyra, Marcinha OG e o Juiz Milvan Gedeon Gomes



Adriana e Félix Alberto Lima com Marcela Simplício



Thaynara OG, cantora Rosa Reis e Kellen Ramalho

Evandro Júnior

evandrojr@mirante.com.br

TAPETE VERMELHO

_evandrojr
@evandrojr

Fotos/Divulgação/



Paulo Ricardo Dias com Bianca Bin e Edson Fieschi no Teatro Clara Nunes, no Rio de Janeiro, onde está em cartaz o espetáculo Job, estrelado pelos dois atores

PAULO RICARDO DIAS PRESTIGIA ESPETÁCULO ESTRELADO POR BIANCA BIN E EDSON FIESCHI

O empresário Paulo Ricardo Dias, que reside no Rio de Janeiro, mas sempre retorna ao Maranhão para rever a família, marcou presença em uma sessão do espetáculo Job, estrelado pelos atores Bianca Bin e Edson Fieschi, seu amigo de longas datas.

A peça está em cartaz no Teatro Clara Nunes, no Shopping da Gávea, e Paulo deu nota dez para a montagem, que traz a história de Jane (Bianca Bin), especialista em filtrar

conteúdo impróprio na internet e funcionária exemplar de uma grande empresa de tecnologia.

Após acumular anos e anos sendo testemunha do ambiente tóxico das redes, ela tem um colapso na firma em que trabalha, e acaba sendo afastada de seu cargo, obrigada a frequentar o consultório de um terapeuta (Edson Fieschi).

A partir desse encontro, a trama se desenrola em um thriller psicológico que

arrebata a Broadway desde sua estreia, em 2023, no Teatro Soho Playhouse, em Nova York, protagonizada por Peter Friedman (da série 'Succession') e Sydney Lemmon.

O The New York Times classificou a obra como 'Um thriller sofisticado e implacável'. Paulo completou: "O espetáculo é muito interessante e intrigante". O maranhense desembarcou esta semana em São Luís para festejar o Dia das Mães.



Paulo Ricardo Dias desembarcou na Ilha do Amor para celebrar o Dia das Mães com a nonagenária Neide Dias, prestes a completar 100 anos de idade

Encontro do Boticário

O Boticário realizou, em São Luís, um encontro especial em celebração ao Dia das Mães, reunindo influenciadoras e jornalistas maranhenses para uma experiência afetiva inspirada na campanha nacional "Despedidas", que neste ano propõe um olhar sensível sobre o tema do "ninho vazio".

Arte, fragrâncias e elementos afetivos

O evento foi realizado na Seré Pães Artesanais e contou com a presença de 15 convidadas, entre nomes da influência digital, comunicação e comportamento. Em um ambiente

cuidadosamente ambientado com arte, fragrâncias e elementos afetivos, as participantes viveram uma tarde marcada por trocas emocionantes, memórias e novas conexões com o papel de ser mãe.

Imóveis em Barreirinhas

A busca por qualidade de vida e maior contato com a natureza tem impulsionado a procura por imóveis em Barreirinhas (MA), cidade considerada o principal portal de acesso aos Lençóis Maranhenses. O município, já consolidado como um dos destinos turísticos mais procurados do país, vem registrando crescimento no interesse por moradias de veraneio e segunda residência, reforçando sua vocação como refúgio para fins de semana e períodos de descanso.



Diretor presidente do Laboratório Lacmar, Vinícius Braid foi o convidado especial do administrador hospitalar Plínio Túzzolo, no mais recente episódio do seu canal e podcast "Administração Hospitalar by Plínio Túzzolo" no YouTube

PODCAST SOBRE GESTÃO DE SAÚDE É SUCESSO

Já é sucesso, mesmo com pouco tempo no ar, o canal e podcast "Administração Hospitalar by Plínio Túzzolo", que vem conquistando cada vez mais audiência qualificada no YouTube.

Com novos episódios mensais, a proposta é ser referência em conteúdo qualificado sobre gestão hospitalar, liderança e inovação no setor da saúde. Produzido pela

InterMídia Comunicação Integrada e apresentado pela jornalista Adriana Vieira, o Podcast visa compartilhar a vasta experiência do administrador hospitalar Plínio Túzzolo em um conteúdo acessível, inspirador e relevante para gestores, empresários, profissionais da saúde e estudantes da área.

No mais recente episódio do podcast, que já está no ar, o tema abordado foi

"Liderança Visionária Inspiradora (Thought Leadership)"; e tem como convidado especial o diretor presidente do Laboratório Lacmar e Conselheiro do Grupo Mercúrio, Vinícius Braid. Ele é exemplo concreto de líder visionário, que tem contribuído para o crescimento exponencial e modernização da holding de saúde de sua família, o Grupo Mercúrio, fundado pelo empresário Paulo Braid.



Mario Reinish (CFO Green Energy), Bart Biebuyck (CEO Green Energy), Ludmila Nascimento (CEO Green Energy Brazil), Raket Dourado Murad (CEO ZPE Maranhão), Rogério Nogueira (vice-presidente Executivo Vale), Júlia Costa (gerente de Iniciativa de Inovações da Vale) e Cauê Aragão (presidente da Investe Maranhão)

MARANHÃO MARCOU PRESENÇA NA HANNOVER MESSE

Raket e Cauê integraram a comitiva que representou o Maranhão na Hannover Messe, na Alemanha, uma das maiores feiras industriais do mundo.

O evento reuniu empresas, investidores e especialistas em tecnologia, energia e inovação, destacando tendências como

digitalização, sustentabilidade e indústria 4.0.

A participação maranhense reforçou a busca por parcerias estratégicas e atração de investimentos, posicionando o estado no cenário internacional como um ambiente promissor para novos negócios e expansão industrial.

Investimentos da Granorte

É justamente tendo em vista esse cenário de expansão e valorização imobiliária que a Granorte Incorporação vem direcionando investimentos para a região de Barreirinhas. A incorporadora identificou o fortalecimento desse movimento de busca por qualidade de vida e vem atuando com foco em projetos alinhados ao desenvolvimento urbano sustentável e à preservação das características naturais da região.

Desejo de desaceleração

A valorização da região está diretamente associada ao desejo contemporâneo de desaceleração e reconexão com ambientes naturais. Em meio a uma rotina marcada por

excesso de estímulos e demandas profissionais, cresce o número de pessoas que buscam espaços capazes de favorecer o bem-estar, o prazer da contemplação e a pausa do cotidiano urbano.

Turistas, desportistas

Barreirinhas também se destaca por atrair um público diverso, que inclui turistas, desportistas, viajantes em busca de turismo de aventura e até personalidades conhecidas que procuram privacidade e contato direto com a natureza. As paisagens de dunas, lagoas cristalinas e cenários praticamente intocados tornam a região um destino singular, onde o lazer se mistura à sensação de descoberta e liberdade.